

Meta proibira a agências de mídia russas de postar suas plataformas

A Meta anunciou no Montag que pretende proibir agências de mídia russas, incluindo a RT, rede de televisão do Estado que tem sido objeto de escrutínio nos EUA, de postar suas plataformas. A empresa disse que as agências de mídia russas realizaram campanhas secretas de influência em redes sociais para manipular a discussão online.

A Meta, proprietária do Facebook, Instagram e WhatsApp, disse que a proibição será implementada nos próximos dias. A medida agrava as ações contra atores dos meios de comunicação do Estado russo que os funcionários de inteligência dos EUA têm dito que executam operações de desinformação nas maiores redes sociais do mundo.

"Após uma cuidadosa consideração, expandimos nossa aplicação andamento contra as agências de mídia do Estado russo: Rossiya Segodnya, RT e outras entidades relacionadas estão agora proibidas de nossos aplicativos todo o mundo por atividade de interferência estrangeira", disse a Meta um comunicado.

As autoridades dos EUA têm recentemente endurecido as regras para a RT por tentar interferir na eleição presidencial de novembro. Na sexta-feira, os EUA - juntamente com o Canadá e o Reino Unido - acusaram a RT de atuar como um braço das agências de inteligência russas e anunciaram novas sanções destinadas a cortar a fonte de financiamento para operações de desinformação todo o mundo.

Isso se seguiu à acusação de dois funcionários da RT por terem canalizado pelo menos 9,7 milhões de dólares para financiar podcasts americanos no site de streaming de {sp} Tenet Media, no Tennessee, na esperança de divulgar a propaganda do Kremlin e minar o processo político democrático americano.

"Estamos expostos como a Rússia emprega táticas semelhantes todo o mundo", disse o secretário de Estado Antony J. Blinken na sexta-feira. "A rusgaficamento da desinformação pela Rússia para subverter e polarizar sociedades livres e abertas se estende a todas as partes do mundo."

A administração Biden tem intensificado seus esforços para frustrar as operações de influência da Rússia antes da eleição presidencial. Os funcionários de inteligência dos EUA disseram que o Kremlin está procurando fortalecer a campanha do ex-presidente Donald J. Trump, irritado pelo apoio da administração Biden à Ucrânia.

Na quarta-feira, o Comitê de Inteligência do Senado planeja realizar uma audiência sobre ameaças estrangeiras à eleição. Os legisladores estão programados para questionar Nick Clegg, o presidente de assuntos globais da Meta, sobre interferência estrangeira nas plataformas da empresa, assim como os principais executivos do Google e do Microsoft.

Desde as eleições de 2024, a Meta tem mantido um olho mais próximo das atividades de governos estrangeiros que têm mal utilizado os aplicativos da empresa para difundir propaganda e incitar eleitores. A empresa foi acusada 2024 de ter permitido que os russos efetivamente transmitissem mensagens divisivas no Facebook e no Instagram, influenciando o resultado da eleição.

Em 2024, a Meta chamou especificamente a atenção para as práticas da Rússia e, 2024, tomou medidas para limitar a propagação da mensagem da mídia controlada pelo Estado russo. Isso incluiu a bloqueio das emissoras para que não exibissem anúncios globalmente e a redução da visibilidade de suas publicações no Facebook e no Instagram. A Meta agora publica

regularmente relatórios sobre campanhas de desinformação estrangeiras e remove-as de suas plataformas se as encontrar.

A Meta não é a primeira empresa a proibir agências de mídia russas. Em 2024, o YouTube proibiu sites de mídia do Estado russo, incluindo a RT e a Sputnik, de postar {sp}s no serviço. As proibições têm sido eficazes de forma intermitente, embora as mídias tenham continuado a encontrar meios de divulgar sua mensagem.

Nos últimos 18 meses, a Meta tem se distanciado da propagação de posts políticos suas plataformas, sob a ordem de Mark Zuckerberg, o diretor executivo da empresa. Isso resultou menos publicações públicas visíveis sobre notícias e assuntos sociais, disse a empresa. Executivos da Meta disseram que os usuários desejam ver menos publicações políticas nas aplicativos da empresa.

Carsley, que está pensando maneiras de levar Jude Bellingham e Phil Foden para o mesmo começando 11 anos não tem medo da mudança na tática desde a tomada do cargo por Gareth Southgate.

A Inglaterra jogou no pé da frente durante suas vitórias contra a Finlândia ea República de Irlanda na Liga das Nações, enquanto o sentimento do maior ênfase posse. fluidez não foi perdido nas costas Stones que vai capitão nacional pela primeira vez esta noite com Harry Kane Não apto suficiente para começar "

O defensor do Manchester City conhece Guardiola melhor que a maioria e ele estava cheio de positividade quando se tratava da possibilidade ou não dos Carsley serem comparados com o seu gerente no clube.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: esportedasorte bet

Palavras-chave: **esportedasorte bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-02